

Resultados do Inquérito aos Moncorvenses

MOVIMENTO DE MONCORVENSES

RELATÓRIO DO INQUÉRITO AOS MONCORVENSES

Introdução

Este inquérito foi realizado entre os dias 15 e 26 de fevereiro de 2021.

O principal objetivo era o de obter um diagnóstico realista dos problemas existentes, para encontrar as soluções adequadas na promoção do bem-estar de todos, definindo as principais linhas municipais a implementar.

O inquérito é composto por 9 secções, sendo elas:

1 – Caracterização sociodemográfica – caracterizar a população que respondeu ao inquérito no que toca ao sexo, idade, freguesia em que vive e há quanto tempo.

2 – Relação com o local em que vive – Compreender a relação de quem responde com o sítio onde reside, nomeadamente se gosta de viver lá, se Moncorvo é um bom lugar para constituir família e para envelhecer. Por fim, tentamos também perceber onde se desenrola maioritariamente a vida de quem responde (relativamente à freguesia e ao concelho – se é dentro ou fora do mesmo).

3 – Mobilidade – Perceber as condições que o território oferece para a mobilidade das pessoas nas suas deslocações diárias a pé ou de transportes públicos.

4 – Ambiente Social e Urbano – Compreender o estado em que se encontra o espaço público do concelho no que toca aos espaços de lazer e recreio ao ar livre e convívio social; espaços verdes, ecopista e zona florestal; espaços públicos e edificados e iluminação pública.

5 – Oferta de equipamentos e serviços – Avaliar, em relação ao concelho, a oferta de equipamentos e serviços de saúde, apoio à infância, à juventude, à população idosa, à família e à comunidade, desportivos e recreativos e culturais, bem como as atividades para os

jovens, de cariz desportivo e competitivo e realizadas pelas associações.

6 – Segurança – avaliar a perceção de segurança em diferentes situações (durante o dia e durante a noite, em casa e fora de casa).

7 – Aspetos a melhorar – Identificar as áreas prioritárias de intervenção no município para quem responde.

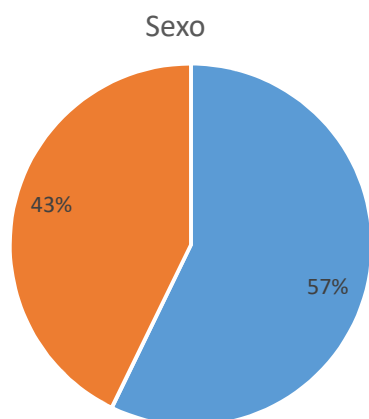
8 – Covid e pós-covid – Avaliar as medidas implementadas durante o período de pandemia e perceber que tipo de medidas seriam as mais adequadas.

9 – Sobre o Movimento de Moncorvenses – Saber como as pessoas conheceram o Movimento, como avaliam a candidatura a Câmara e dar oportunidade para saber mais sobre nós.

Resultados

O inquérito teve a resposta de 211 pessoas, no total, o que representa uma amostra muito significativa para o território em análise.

Caracterização Sociodemográfica



■ Masculino ■ Feminino

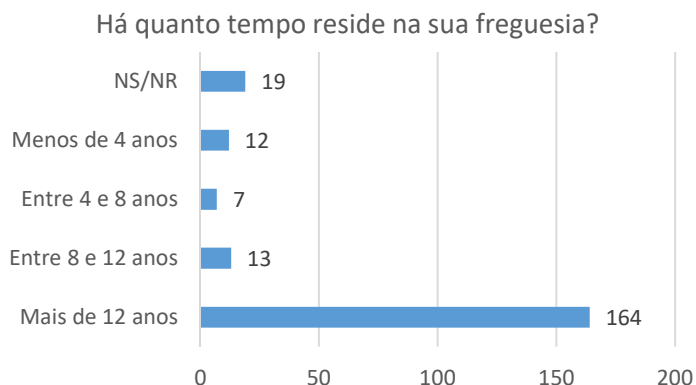
57% das pessoas que responderam ao inquérito são homens.

As idades variam entre os 16 e os 74 anos.

A maioria esmagadora das respostas foram de pessoas que residem na freguesia de Torre de Moncorvo (64,5%), sendo que existem também respostas de todas as outras freguesias, excetuando Lousa.

Há quanto tempo reside na sua freguesia?

A maioria esmagadora das pessoas já mora há mais de 12 anos no local onde reside atualmente.

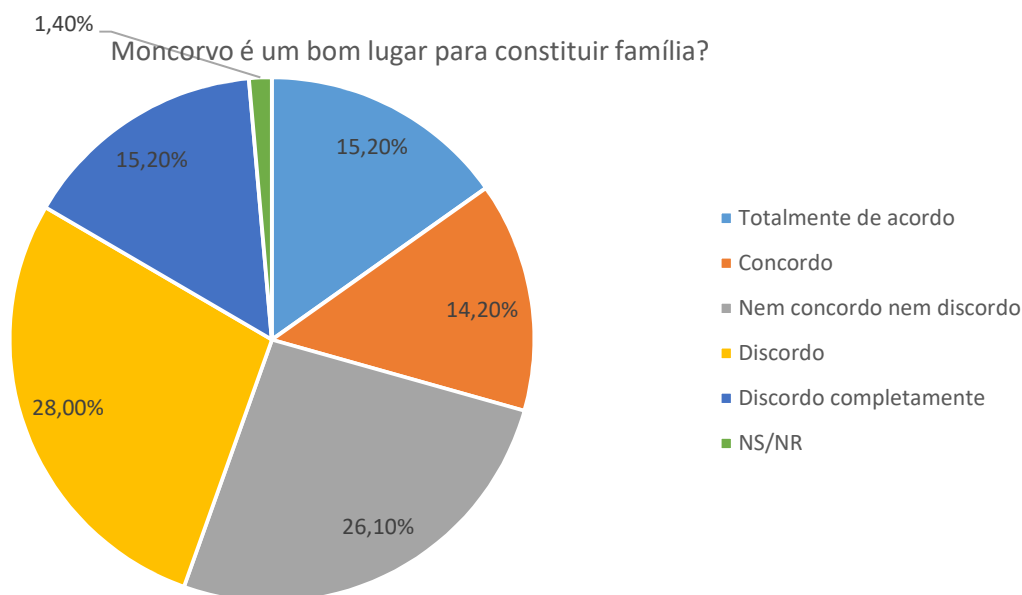


Relação com o local onde vive

Relativamente à questão “Gosta de viver no local onde reside?”, a maioria esmagadora das pessoas que responderam ao inquérito gostam (35,5%) e gostam muito (46,4%).

Moncorvo é um bom lugar para constituir família?

Já no que concerne à opinião sobre se Moncorvo é um bom local para constituir família, 26,1% das pessoas não concorda nem discorda, sendo que 43,2% das respostas são negativas (discordo e discordo completamente).



Não deixa de ser preocupante este registo onde **menos de 30% dos Moncorvenses** acharem que a sua terra é um bom local para constituir família. 26,1% demonstram indiferença e 42% discordam ou discordam completamente.

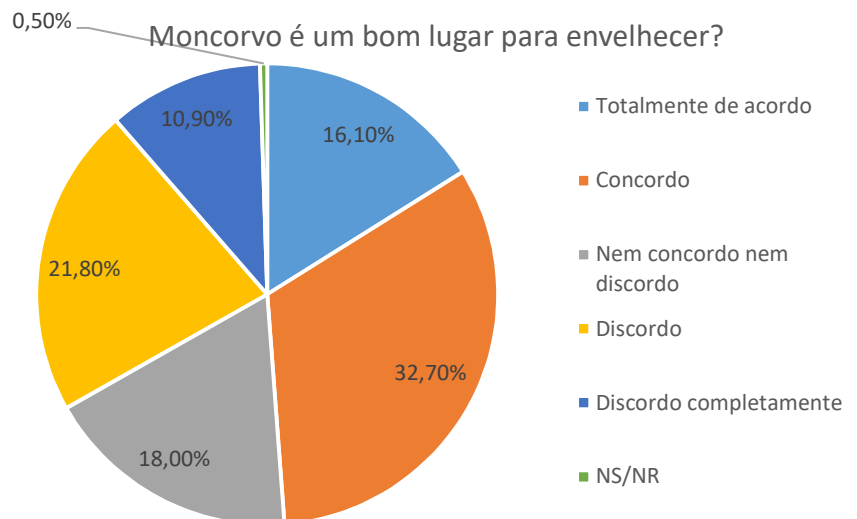
Moncorvo é um bom lugar para envelhecer?

Neste caso, 48,8% das pessoas responde positivamente (concordo e concordo totalmente), afirmando que Moncorvo é um bom local para envelhecer.

Contudo, a percentagem de pessoas que estão indiferentes “não concordo nem discordo” é elevada (18%).

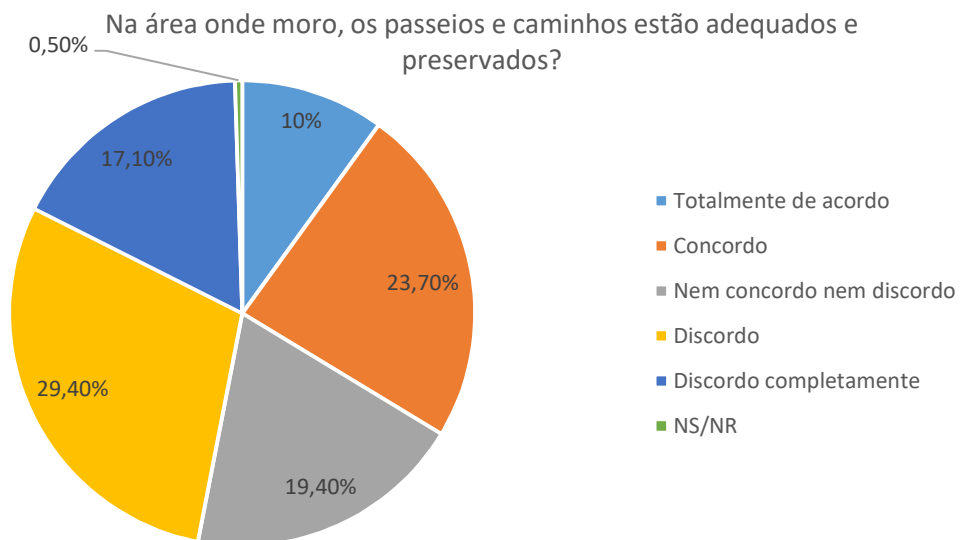
Torna-se pois inquietante sabermos

que **32% dos moncorvenses consideram que a sua terra não é um bom local para envelhecer.**



A questão “Onde se desenrola, maioritariamente, a sua vida quotidiana” teve como resposta mais frequente “A minha vida é dividida entre a minha freguesia e outras áreas geográficas fora do concelho” (33,6%), seguido de “A minha vida é toda feita na minha freguesia” (23,7%) e “A minha vida é dividida entre a minha freguesia e outras áreas geográficas dentro do concelho” (20,4%).

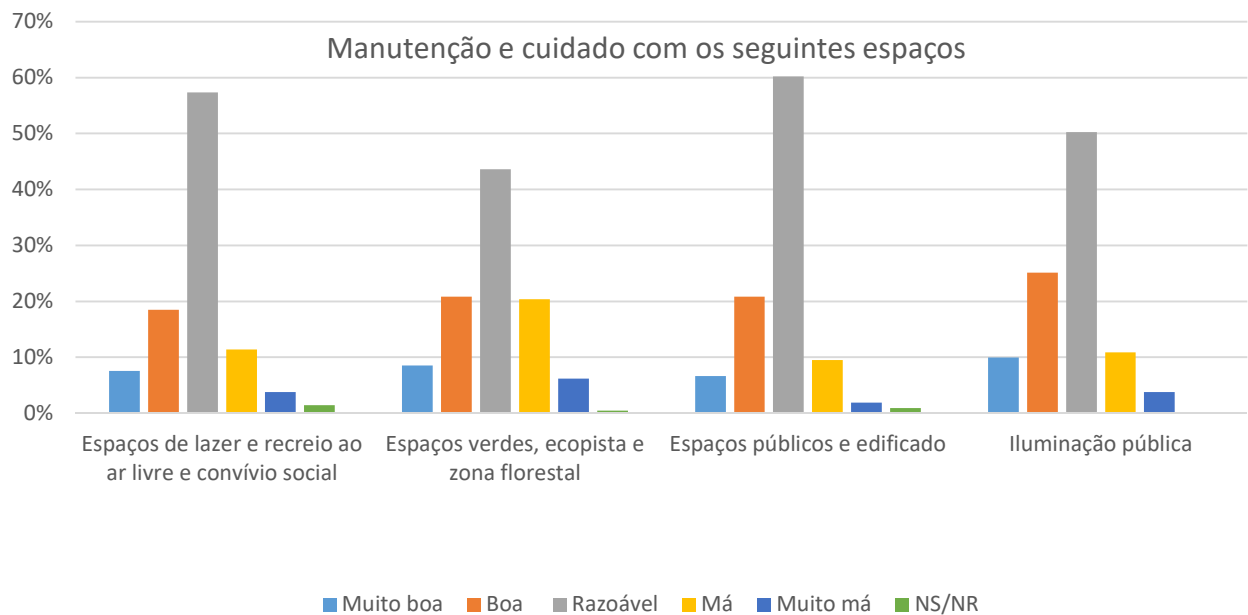
Mobilidade



Relativamente à adequação e preservação de passeios e caminhos, a maioria das pessoas (47%) responde de forma negativa, em comparação às respostas positivas (34%).

No que diz respeito aos transportes públicos ("É possível recorrer a transportes públicos?"), 53,1% das pessoas responde que não, apontando como maiores motivos a inexistência dos mesmos (43,1%), a pouca regularidade (41,2%) e a não adequação de horários (21,6%). Sendo uma pergunta onde era possível colocar outra opção, destacamos dois dos comentários a esta pergunta, nomeadamente "O Urbano de Moncorvo foi extinto, infelizmente" e "Porque não sendo táxi, não há transportes públicos".

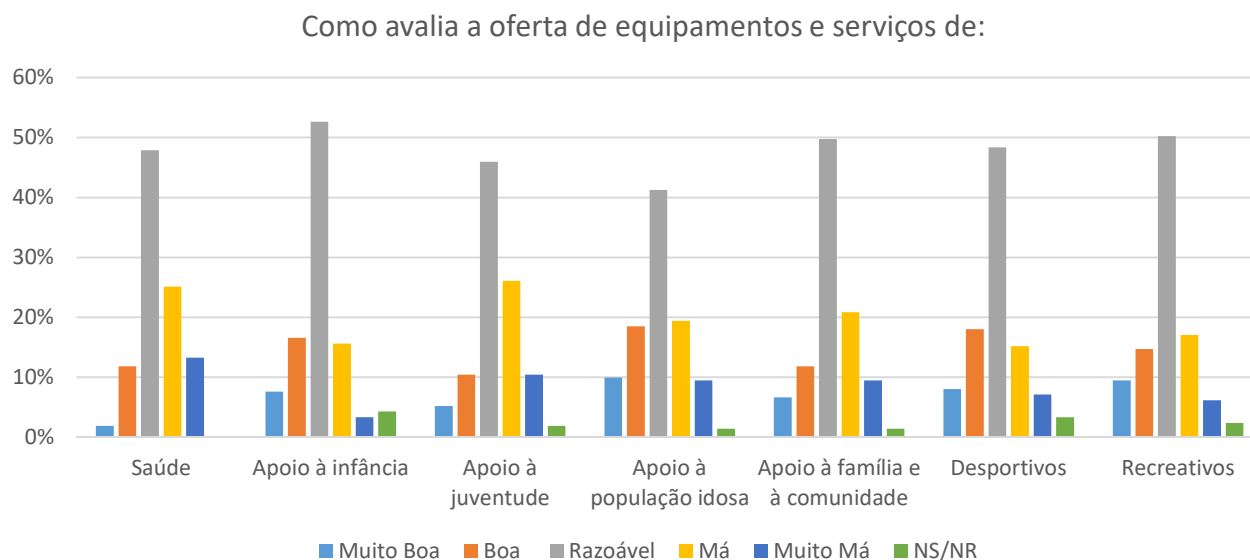
Manutenção e cuidado com os espaços



Ambiente Social e Urbano

Como podemos observar no gráfico acima, a maioria das pessoas avalia os espaços referidos com um nível de cuidado e manutenção razoável. A iluminação pública destaca-se de forma positiva (tendo um maior número de respostas “Muito Boa” e “Boa”) e os espaços verdes, ecopista e zona florestal destaca-se pelo maior número de respostas negativas (“Má” e “Muito má”).

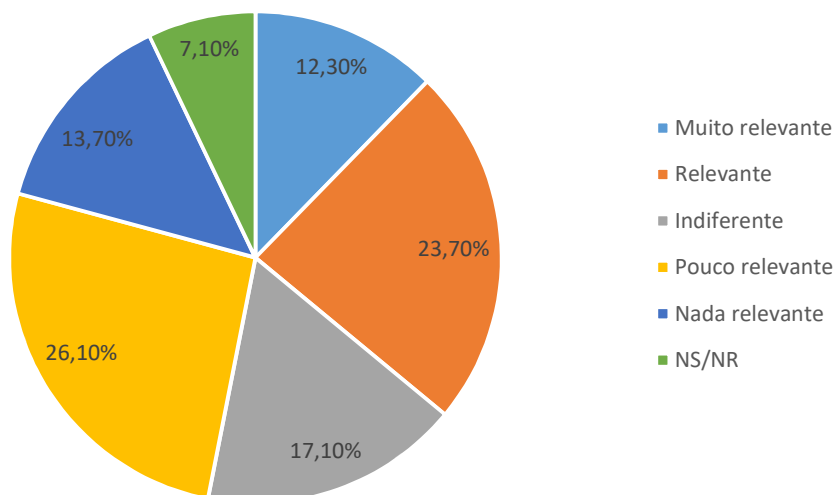
Oferta de Equipamentos e Serviços



No geral, a oferta de equipamentos e serviços descritos foi avaliada como razoável. É importante realçar a os equipamentos e serviços de apoio à população idosa como os mais positivos e os equipamentos e serviços de saúde (tendo este o maior número de respostas “Muito má”) e de apoio à juventude como mais negativos.

Associativismo em Moncorvo: A atividade desenvolvida pelas associações é relevante no dia-a-dia da população de Moncorvo?

A atividade desenvolvida pelas associações é relevante no dia-a-dia da população de Moncorvo?



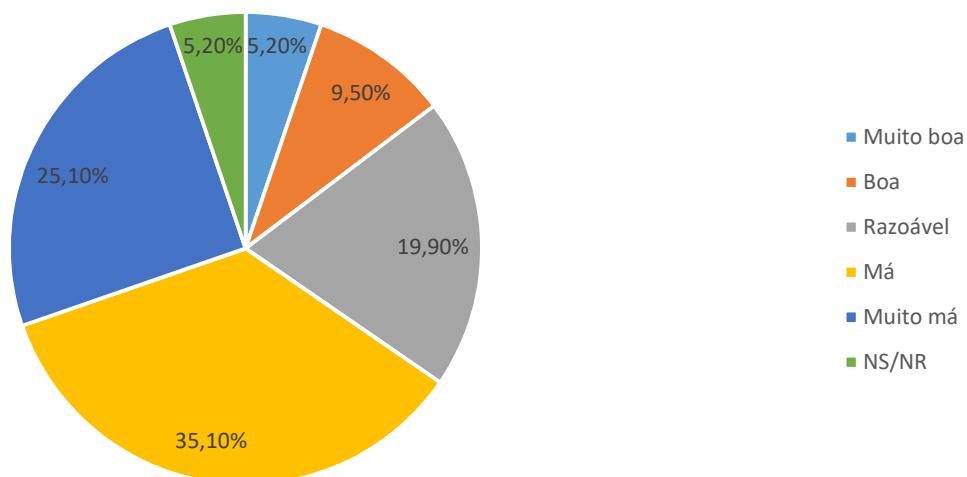
Oferta de atividades para a população

No que respeita à avaliação oferta de atividades, os resultados foram os seguintes:

Os resultados foram bastante distribuídos. Dezassete por cento das pessoas responderam "Indiferente", 36% responderam positivamente ("Muito relevante" e "Relevante") e 39,8% ("Pouco relevante" e "Nada relevante").

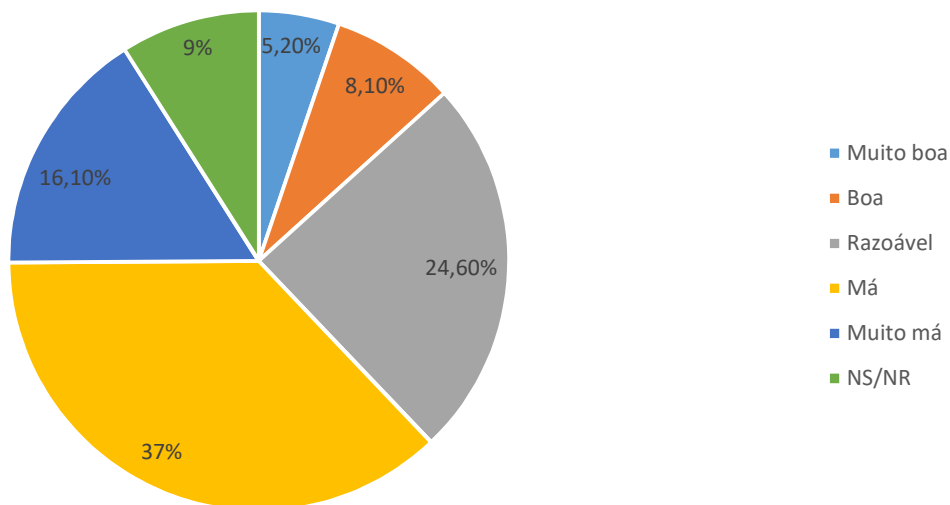
Em suma, a atividade desenvolvida pelas associações é indiferente ao dia-a-dia da população de Moncorvo (17,10% indiferente, 26,10% pouco relevante e 13,10% nada relevante.

Como avalia a oferta de atividades para jovens?



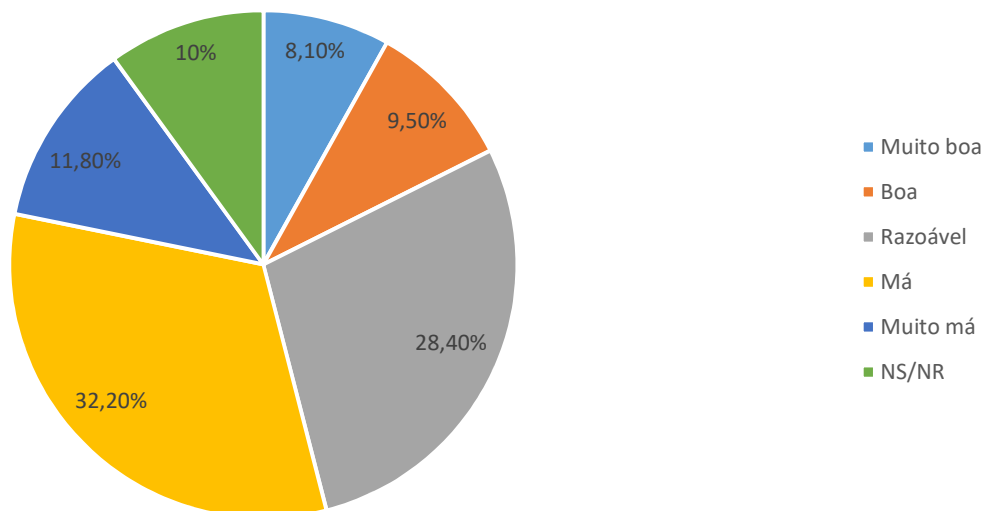
Já no que toca às atividades para jovens, a avaliação foi claramente negativa, sendo que a maioria das pessoas (60,2%) avalia como "Má" e "Muito má".

Como avalia a oferta de atividade desportiva de recreio e competição, abrangente e para todas as idades?



Relativamente à atividade desportiva, cerca de 25% responderam “Razoável”. Contudo, a maioria (53%) das pessoas classifica-a como negativa (“Má” e “Muito má”).

Como avalia a oferta das manifestações artísticas e culturais?



Por fim, a avaliação da oferta de manifestações artísticas e culturais, à semelhança das anteriores, é classificada como maioritariamente como “Má” (32%), seguida de razoável. **É importante ressaltar que a soma de “Má” e “Muito má” é de 44%.**

Segurança

No que respeita à perceção de segurança, as pessoas sentem-se seguras ("Muito seguro" e "Seguro") em todas as situações (em casa durante o dia; em casa durante a noite; na rua durante o dia; na rua durante a noite). Apenas 21% das pessoas se sentem seguras durante a noite na rua, sendo esta a percentagem mais elevado ao nível da insegurança.

Aspetos a melhorar

Das várias opções dadas, estes foram os resultados (nota: cada pessoa podia escolher mais do que uma opção):

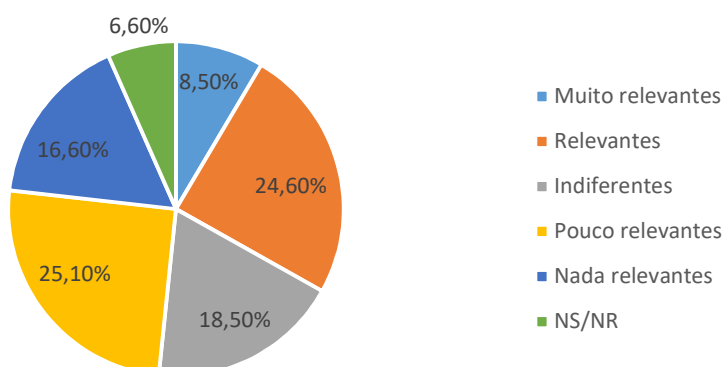
- | | |
|--|---|
| • Aumentar oferta de cuidados de saúde - 75,8% | • Reabilitação do edificado e cuidado com o património histórico- 38,4% |
| • Apoio à juventude - 61,1% | • Programas e atividades sociais e culturais - 35,1% |
| • Apoio à população idosa - 51,2% | • Transportes públicos - 34,1% |
| • Apoio à infância - 45% | • Habitação - 29,4% |
| • Manutenção e cuidado com os espaços públicos - 44,5% | • Segurança pública – 23,7% |
| • Incentivar o acesso à cultura - 39,3% | • Recolha do lixo - 18,5% |
| • Criar programas de prática desportiva - 38,9% | |

Das sugestões deixadas, destacamos as seguintes:

Turismo, coesão social, criação/fomento de oportunidades para os jovens se poderem fixar no concelho, proteger os animais e meio ambiente, apoio ao escoamento agrícola, apoio às associações, desenvolvimento de projetos coletivos, promoção/criação de postos de trabalho, transparência na política e candidatura a cargos públicos, companhia das águas e apoio às empresas locais.

Covid e Pós-Covid

Atendendo aos efeitos da pandemia, como classifica a reação da Câmara Municipal e as medidas implementadas?



As respostas a esta questão foram bastante distribuídas, na medida em que 33% respondeu de forma positiva ("Muito relevantes" e "Relevantes") e 42%

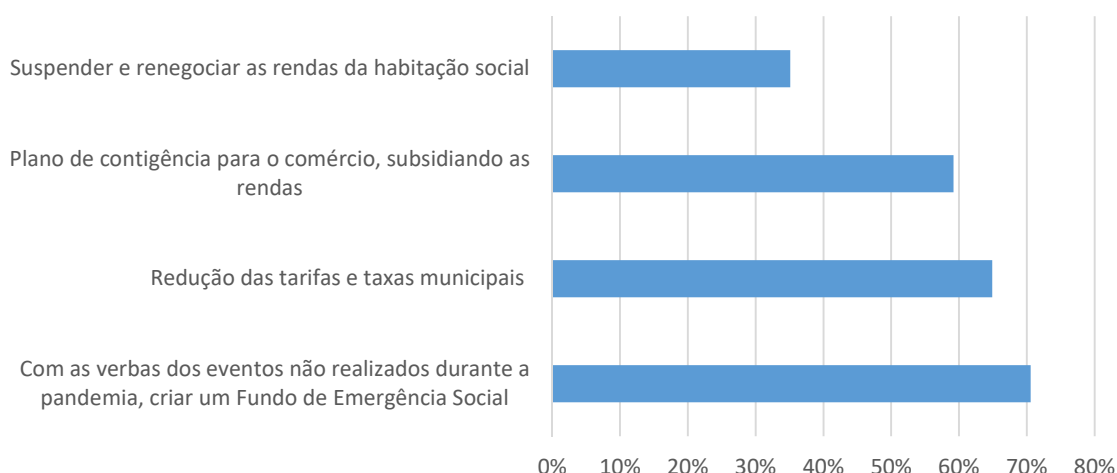
de forma negativa ("Pouco relevantes" e "Nada relevantes").

Considera importante que a Câmara Municipal possa ter um plano de apoio para aqueles que estão a ser mais afetados pela pandemia?

A maioria esmagadora das pessoas que responderam (92,9%) consideram importante que a Câmara Municipal possa ter um plano de apoio para aqueles que estão a ser mais afetados pela pandemia.

As medidas que consideram mais adequadas ao concelho de Moncorvo são:

Que medidas considera serem adequadas ao concelho de Moncorvo?



Das medidas que as pessoas sugeriram, destacamos as seguintes:

Especial apoio aos restaurantes, acompanhamento de famílias e pessoas idosas e isoladas que se encontram confinadas e depois do Covid poder continuar a apoiar essas famílias e pessoas mais isoladas nas aldeias, apoio a famílias carenciadas, monitorização de doentes crónicos, manter os caminhos limpos e prevenção de incêndios, cuidados de saúde ao domicílio, retomar o controlo da distribuição de água e fazer o levantamento de necessidades e dificuldades por setor e elaborar um plano mediante esse levantamento.

Conclusão

Analizando os resultados presentes neste relatório, podemos concluir que temos muito trabalho pela frente. Já muito foi feito e os inquiridos de alguma forma o referiram, mas muito mais há para fazer.

Não nos podemos regozijar pela mediania das intervenções. Devemos exigir sempre mais e melhor para as pessoas e para o futuro de Moncorvo, para que, seja hoje, como noutros tempos, um bom local para viver e constituir família, um bom local para envelhecer e um bom local para desenvolver uma carreira profissional sem ter de abandonar os seus e ir à aventura.

Entendemos a gestão autárquica como algo mais do que Feiras, Festas, Foguetes e animação. É importante. Diríamos mesmo fundamental, desde que equilibrado com o serviço aos outros. É importante tornar Moncorvo uma Vila Amiga Das Pessoas, nomeadamente dos mais velhos. Torna-la tão acessível quanto possível e dotar o dia-a-dia de atividades múltiplas, apelando à participação das pessoas e oferecendo vida aos muitos anos que os nossos conterrâneos têm para viver.

Queremos um concelho com um plano desportivo integrado, com acesso à cultura, com espaços e iniciativas para os jovens, com preocupações reais na fixação de empresas e criação de postos de trabalho, com um plano local de saúde para melhor servir as populações...

É função da autarquia cuidar das ruas, da recolha de lixo, da iluminação pública, do abastecimento de água. Mas a sua função primeira é cuidar das pessoas. Defender os seus direitos, necessidades e expectativas.

É obrigação do município respeitar as pessoas e estar disponível para servir.

Nós estamos.

Planos futuros

Concluída esta fase de levantamento de informação junto da população Moncorvense, o Movimento de Moncorvenses propõe-se a realizar algumas conferências com especialistas sobre as áreas mais referidas e sentidas como necessárias, promovendo uma partilha de informação e a discussão entre todos. Queremos, com humildade, aprender com que sabe e como fazer para responder às necessidades sentidas nossa terra. É o que iremos fazer.

Por Moncorvo

Moncorvo, 1 de março de 2021